

DIVERSIDADE DE FEIJÃO PRETO CULTIVADOS NO ESPÍRITO SANTO

Marina Santos Carvalho¹; Matheus Alves Silva¹; Cíntia Machado de Oliveira Moulin Carias¹; Edson Fernando Braga da Silva¹; Sheila Cristiana Prucoli Posse²; Marcia Flores da Silva Ferreira¹; Adésio Ferreira^{1*}

¹Universidade Federal do Espírito Santo. ²Instituto Capixaba de Pesquisa Assistência Técnica e Extensão Rural. *E-mail do autor para correspondência: adesioferreira@gmail.com.

O feijão preto é o segundo tipo comercial mais consumido no Brasil. No estado do Espírito Santo o cultivo de feijão é predominantemente realizado por pequenos agricultores em uma agricultura de subsistência. Os estoques locais de sementes existentes nas propriedades familiares representam um valor genético precioso para a manutenção da biodiversidade e segurança alimentar. O cultivo desses genótipos proporciona a conservação dos recursos genéticos do feijão. O conhecimento da diversidade genética permite a escolha do genótipo e do método de seleção adequado, em função dos recursos disponíveis. Com este trabalho objetivou-se avaliar a diversidade genética entre 43 genótipos de feijão preto coletados em feiras e propriedades rurais no estado do Espírito Santo, bem como acessos oriundos da coleção do INCAPER, utilizando dez marcadores microssatélites. Dentre os genótipos 31 foram crioulos, nove cultivares e três linhagens. Quarenta alelos foram amplificados variando de um a seis alelos por *locus*, com conteúdo de informação polimórfica médio de 0,391. Foi encontrado um baixo índice de heterozigosidade observada com de média 0,03. Os genótipos mais divergentes foram o FP14, FP25 e FP43. Também foi possível verificar a formação de três grupos. O primeiro grupo foi formado por todos os genótipos comerciais, duas linhagens e a maioria dos acessos crioulos (67,74%). Uma pequena porção de genótipos crioulos (19,35%) foram agrupados em um segundo grupo. O terceiro grupo foi composto por um genótipo crioulo e uma linhagem. Existe grande variabilidade genética entre acessos crioulos cultivados no Espírito Santo, tais genótipos podem ser utilizados em programas de melhoramento para a cultura.

Palavras-chave: feijão crioulo, microssatélites, *Phaseolus vulgaris* L.

Agradecimentos: UFES, FAPES, CAPES e ao CNPq.